



Autora: **XAVIER**, Nayara Priscila
Orientador: **NEGREIRO**, Carlos Alberto

Introdução

Diante da obra de Mário Bortolloto, pretende-se examinar, fazer uma inspeção, dos sujeitos apresentados na obra, estudando assim seu caráter na questão da identidade apresentada pelo teórico Stuart Hall. Aparentar os dois textos tomando como núcleo o sujeito.

Objetivos

Diante da obra de Mário Bortolloto, pretende-se examinar, fazer uma inspeção, dos sujeitos apresentados na obra, estudando assim seu caráter na questão da identidade apresentada pelo teórico Stuart Hall. Aparentar os dois textos tomando como núcleo o sujeito.

Metodologia

Este estudo foi desenvolvido por meio da leitura da obra do gênero dramático “Nossa vida não vale um Chevrolet”, que depois de necessárias releituras abriu-se o leque de análises e argumentos, uma delas se insere a ‘questão de identidade’, trabalhada por Stuart Hall em “Cultura e Identidade na Pós-modernidade”.

Resultados

Após examinar a obra de Mário B., confirmou-se que o assunto abordando a identidade e caráter do sujeito, introduzido por Hall em sua ‘teoria’, ambas estão diretamente relacionadas. Tendo os personagens da obra como modelo para uma análise a partir de uma base de compreensão de identidades.

Conclusão

Verificou-se, portanto, que há relações diretas dos personagens com a crise moderna de identidade que vem a interferir no caráter desses sujeitos. Partindo como referência o texto teórico de Stuart Hall, que trabalha neste mesmo referencial de identidades modernas.

Referências

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

BORTOLLOTO, Mário, 1962 - Nossa vida não vale um chevrolet / Mário Bortolloto. - São Paulo: Via Lettera, 2008